



SETEMBRO
AMARELO

 **Coren^{SP}**
Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

SETEMBRO
AMARELO

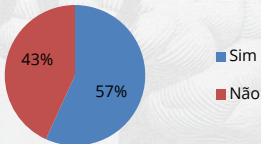


O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO

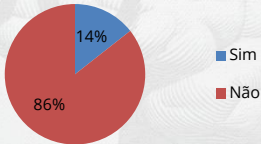
Coren-SP e Unoeste
Setembro de 2020

- ✓ **13.587 profissionais de enfermagem,**
entre enfermeiros, técnicos e auxiliares
- ✓ 87% mulheres
- ✓ Média de idade de 38 anos

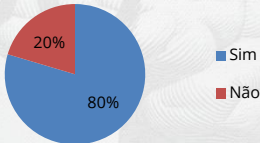
MORA COM PESSOAS DO GRUPO DE RISCO?



ESTÁ REALIZANDO TRATAMENTO PSICOLÓGICO?



ESTÁ EM CONTATO COM CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE COVID-19 NO TRABALHO?



ÍNDICES DE COMPORTAMENTO (ESCALA DE AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO FRENTE A PANDEMIAS)

- ✓ **73%** têm tido insônia
- ✓ **70,6%** têm sentido mais vontade de chorar
- ✓ **67,3%** tiveram aumento de apetite
- ✓ **55%** têm manifestado reações como suor intenso, taquicardia, tremores, náuseas e agitação

ÍNDICES DE COMPORTAMENTO (ESCALA DE AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO FRENTE A PANDEMIAS)

- ✓ **74,4%** *não* aumentaram consumo de bebida alcoólica
- ✓ **87,4%** *não* aumentaram consumo de tabaco
- ✓ **50,8%** *não* aumentaram consumo de café e/ou bebidas energéticas
- ✓ **70,6%** *não* aumentaram consumo de consumo de medicamentos psicotrópicos

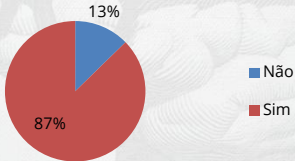
ÍNDICES DE COMPORTAMENTO (ESCALA DE AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO FRENTE A PANDEMIAS)

- ✓ **86%** têm medo de ficar doente
- ✓ **93,3%** têm medo de transmitir a doença para as pessoas que amam
- ✓ **81,7%** têm tido preocupação exagerada com contatos pessoais, higiene e limpeza estão exageradas

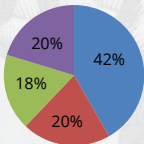
ÍNDICES DE COMPORTAMENTO (ESCALA DE AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO FRENTE A PANDEMIAS)

- ✓ **74,7%** percebem que as relações sociais estão comprometidas
- ✓ **73,4%** perceberam que as relações familiares estão comprometidas
- ✓ **89,1%** pensam que serão melhor qualificados por terem experienciado a pandemia

AFIRMAM TER SINTOMAS DE BURNOUT (ESCALA OLBI)





AFIRMAM APRESENTAR ANSIEDADE (ESCALA BECK-A)



 Grau mínimo de ansiedade

 Ansiedade leve

 Ansiedade moderada

 Ansiedade severa

CONSIDERAÇÕES

- ✓ Os índices de comportamento relacionados à insônia, à vontade de chorar e à variação de apetite podem estar relacionados à extensa jornada de trabalho, ao medo de contaminação e ao consequente afastamento do trabalho
- ✓ Sintomas como suor intenso, taquicardia, tremores, náuseas e agitação são indicadores de ansiedade

CONSIDERAÇÕES

- ✓ O medo de ficar doente pode estar relacionado ao fato de o profissional deixar de ser cuidador e passar a ser cuidado
- ✓ Também há a preocupação quanto à questão financeira, uma vez que a maioria dos participantes é de mulheres entre os 30 e 40 anos, faixa etária extremamente produtiva

CONSIDERAÇÕES

- ✓ O fato de a maioria dos profissionais não realizarem tratamento psicológico pode estar relacionado à crença de que não precisam desse acompanhamento
- ✓ Os impactos nas relações familiares e sociais têm relação com o isolamento necessário e o medo de contaminação

CONSIDERAÇÕES

- ✓ Não se observou o aumento de consumo de estimulantes ou medicamentos psicotrópicos, o que denota a compreensão dos profissionais de que a utilização dessas substâncias pode vulnerabilizá-lo em vez de auxiliá-lo neste momento

CONSIDERAÇÕES

- ✓ Em relação aos índices de burnout e ansiedade, é recomendado que as instituições de saúde ofereçam espaços de discussão, escuta e acolhimento, de forma a favorecer a saúde mental dos profissionais e conseqüentemente a qualidade e a segurança da assistência prestada

PESQUISADORAS

- ✓ Prof. Dra. Eduarda Ribeiro dos Santos (Coren-SP)
- ✓ Prof. Ms. Érica Chagas Araújo (Coren-SP)
- ✓ Prof. Ms. Mariana C. Vastag R. Oliveira (Unoeste)

ESTATÍSTICA

- ✓ Alexandro Vieira Lopes (Coren-SP)
- ✓ ProEstat Consultoria Estatística e Pesquisa de Mercado

COMUNICAÇÃO

- ✓ Alexandre Moitinho (Coren-SP)
- ✓ Homero Ferreira (Unoeste)
- ✓ Yasmim Taha (Coren-SP)